

manter o estoque dos bancos de sangue e atender a necessidade dos pacientes. Envolver os estudantes de medicina no processo é importante para que eles entendam os procedimentos e consigam na sua prática médica futura engajar possíveis doadores e orientá-los. Estimular atividades de extensão como o “Sinônimo de Amar é Doar” ajuda a atrair os estudantes e divulgar a hemoterapia e a doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1297>

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DOS SINTOMAS RELATADOS NOS REGISTROS DE ATENDIMENTO ÀS REAÇÕES ADVERSAS ÀS DOAÇÕES DE SANGUE TOTAL E AFÉRESE NA FUNDAÇÃO HEMOMINAS – PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

CE Oliveira, FCC Piassi, MJSP Trancoso, AA Umbelino

Fundação Centro Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (Fundação Hemominas), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Avaliar a frequência dos sintomas relatados nos registros de atendimento às reações adversas às doações de sangue total e aférese na Fundação Hemominas (FH), no período de janeiro a dezembro de 2023. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo analítico, descritivo, retrospectivo, realizado através do levantamento de dados dos registros eletrônicos do software utilizado para armazenamento das informações do ciclo do sangue, módulo *business intelligence BI*. As informações foram extraídas do item “evolução”, onde a equipe multidisciplinar realiza os registros de atendimento às reações adversas à doação de sangue. Os sintomas mais frequentes foram avaliados quanto aos itens sexo e faixa etária. **Resultados:** Foram identificados 39 sintomas nos registros. Em 2023 foram coletadas 283.233 bolsas na FH. Do total de atendimentos neste período foram registradas reações adversas em 3,1%. Os sintomas mais frequentes identificados neste estudo foram: Palidez Cutânea – 19,9%; Tontura – 16,7%; Fraqueza – 12,1%; Hipotensão – 9,9%; Sudorese – 9,3%; Ansiedade – 8,2%; Náusea – 7,1%. **Discussão:** Todos sintomas avaliados apresentaram incidência maior em doadoras do sexo feminino (aproximadamente 75%). O número de comparecimentos de doadores do sexo masculino na Fundação Hemominas corresponde a 52% e a inaptidão clínica em doadoras do sexo feminino é significativamente maior (19%) do que doadores homens (14%). Os sintomas “sudorese”, “tontura” e “palidez” cutânea foram os sintomas mais frequentes no sexo masculino e os sintomas de tontura, fraqueza e hipotensão foram os mais frequentes no sexo feminino. Foi observado na maioria dos sintomas avaliados que houve uma frequência maior de registros em doadores e doadoras na faixa etária de 16 a 34 anos, correspondendo, em média, 51 a 65% dos registros. Os sintomas “fraqueza” e “ansiedade” apresentaram resultados diferentes dos demais, foram mais frequentes na faixa etária de 16 a 26 anos (em média 66% dos registros). Vale destacar que doadores de 16 a 29 anos correspondem a 35% do total de doadores na FH, tornando o

registro de sintomas em doadores na faixa etária superior ainda menor. **Conclusão:** A análise mostra que houve uma frequência de registros de sintomas maior em doadoras do sexo feminino e doadores de faixa etária de 16 a 34 anos. Cabe ressaltar a necessidade de estudos mais aprofundados, que analisem o perfil sociodemográfico, epidemiológico e os principais mecanismos associados das reações adversas, de forma a garantir uma política nacional que permita aumentar o número de comparecimento de doadores e o aumento da doação voluntária de sangue no Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1298>

FOLDER EDUCATIVO PARA ACONSELHAMENTO DE DOADORAS DE SANGUE EM IDADE FÉRTIL ACERCA DA ALOIMUNIZAÇÃO ERITROCITÁRIA

RBH Castro^{a,b}, FAC Batista^c, RS Vilhena^a, NP Rodrigues^{a,d}, NCC Almeida^{a,d}

^a Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

^b Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, PA, Brasil

^c Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA, Brasil

^d Universidade Estadual do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: A aloimunização eritrocitária pode resultar em intercorrências na vida reprodutiva da mulher, devido ao risco de doença hemolítica perinatal. Assim, a promoção de conhecimento para auxiliar a doadora de sangue em idade fértil aloimunizada, e de extrema importância. Assim, este estudo tem como objetivo elaborar uma tecnologia educativa para aconselhamento de mulheres doadoras de sangue em idade fértil acerca da aloimunização eritrocitária. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo, retrospectivo de caráter descritivo realizado na Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará. Mulheres em idade fértil que doaram sangue de outubro a dezembro de 2023, foram convidadas para entrevista e foi aplicado um formulário para os profissionais de saúde da imuno-hematologia e médicos hematologistas do hemocentro. A tecnologia educativa foi produzida de acordo com as respostas das participantes na entrevista, com embasamento teórico da literatura científica. O Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto aprovou o estudo, sob o parecer nº 6.137.523. **Resultados:** Foram entrevistadas 22 doadoras de sangue aloimunizadas, todas tiveram gestações, 27% aborto, e 23% transfusão de sangue. A maioria não tinha conhecimento da aloimunização e risco associado e gostariam de receber informações escritas. O questionário online para profissionais de saúde resultou em 18 respostas e a maioria escolheu instruções escritas com ilustrações didáticas e consideraram importante orientações sobre o que é aloimunização, risco de DHPN e manejo no pré-natal. Foi então elaborado um folder (29,7 cm x 21 cm – três dobras) com linguagem simples, fácil entendimento e ilustrações, baseando-

se na necessidade do público-alvo e ainda nas demandas relacionadas pelos profissionais de saúde, que pode ser utilizado tanto impresso como digital, contendo informações acerca do que e a aloimunização e suas implicações em futuras gestações, bem como a importância do manejo adequado durante o pré-natal. A validação do instrumento em questão será realizada em próxima etapa do estudo, em andamento. **Discussão:** A maioria das doadoras incluídas no estudo não tinham conhecimento da aloimunização e do risco de DHPN. A importância das tecnologias educativas na promoção da saúde tem sido discutida em diversos trabalhos. No Brasil, ocorre baixa prioridade da investigação da aloimunização, baixa articulação da rede de atendimento pré-natal, desinformação dos profissionais de saúde, e ainda o desconhecimento por parte das mulheres, o que torna de extrema importância instrumentos que auxiliem no aprendizado para que haja um fluxo frequente de informações entre os profissionais dos serviços de saúde pública. **Conclusão:** O folder educativo elaborado, após validação a ser realizada, é uma potencial ferramenta para contribuir em serviços de hemoterapia no aconselhamento das doadoras aloimunizadas para orientações de forma lúdica e didática acerca de sua condição clínica, e permitir que essas mulheres possuam um instrumento que facilite a concessão das informações obtidas ao médico obstetra durante um futuro acompanhamento pré-natal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1299>

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA EM AÇÕES DE CAPTAÇÃO DE DOADORES EM BANCO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAC Borges, ASB Costa, CEL Rolim

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará
(Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: A redução no número de doadores de sangue pode estar associada a diversas causas, como a inaptidão dos candidatos à doação, desinformação sobre o processo e critérios de elegibilidade, e a falta de conscientização da sociedade. Diante disso, os residentes multiprofissionais em Hemoterapia e Hematologia do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Fundação HEMOPA) atuam em parceria com a Gerência de Captação de Doadores (GECAD), em ações de incentivo à doação voluntária de sangue e medula óssea. Dentre as ações de captação realizadas, destacam-se: campanhas externas, palestras educativas e visitas educacionais guiadas no hemocentro (*Hemotour*). O presente trabalho objetiva relatar a experiência dos residentes multiprofissionais em hemoterapia e hematologia em ações de promoção à captação de doadores de sangue e medula óssea. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, com caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O trabalho foi elaborado a partir de vivências em ações de captação de doadores desenvolvidas pelos discentes do Programa de Residência Multiprofissional em Hemoterapia e Hematologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em parceria com a Fundação HEMOPA. As ações

foram desenvolvidas no período de março de 2023 a junho de 2024 e incluíram: campanhas, palestras e *hemotours*. **Resultados:** Foram promovidas três campanhas externas, na Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA) e em uma via de grande circulação pública da capital, nas quais foram realizadas a abordagem de potenciais doadores, prestação de esclarecimentos sobre o processo de doação e os principais critérios de elegibilidade, além da sensibilização sobre a importância da doação de medula óssea. Foram conduzidas quatro palestras expositivas abordando as etapas do ciclo do sangue (coleta, processamento, testagem, armazenamento e distribuição) para alunos do Ensino Fundamental inseridos no projeto “Doador do Futuro” e acadêmicos dos cursos de graduação de biomedicina e farmácia. Bem como, foram realizados cerca de 40 *hemotours* pelos setores do ciclo do sangue, descrevendo suas atividades e importância para acadêmicos de biomedicina, farmácia, enfermagem e dos cursos técnicos em radiologia e técnico em enfermagem. **Discussão:** As ações de captação de doadores são vitais para saúde pública, pois visam o abastecimento dos estoques e recursos para os transplantes. Estas ações proporcionaram aos discentes a divulgação do conhecimento adquirido na residência multiprofissional em benefício da população, a integração com a equipe multidisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe e conduzindo a troca de vivências, a promoção da residência multiprofissional e o desenvolvimento de habilidades organizacionais, de comunicação e liderança. **Conclusão:** A atuação dos residentes em campanhas, palestras e *hemotours* são de relevância para o serviço hemoterápico, para população e para formação do residente. Tais ações incentivam a doação, promovem a educação continuada, estimulam a responsabilidade social e os incluem em atividades em equipes multiprofissionais, sendo as práticas colaborativas interdisciplinares indispensáveis para formação profissional do residente e para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1300>

CAPTAÇÃO DE DOADORES NA PANDEMIA: OTIMIZAÇÃO DOS CONTATOS, AGENDAMENTOS E FIDELIZAÇÃO POR MEIO DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS DE WHATSAPP NO HEMOCENTRO DE UBERLÂNDIA-MG

PSA Fernandes

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de
Minas Gerais (Hemominas), Hemocentro de
Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

Objetivos: Durante a pandemia da Covid-19, o distanciamento social e a limitação da circulação das pessoas para conter o contágio reduziram a capacidade produtiva dos bancos de sangue. Além disso, a imposição do agendamento, imprescindível para controlar o fluxo de pessoas, gerou forte resistência, principalmente entre antigos doadores que deixaram de comparecer. Nesse contexto, o Hemocentro de Uberlândia implementou o envio de mensagens pelo WhatsApp como